



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Anhanguera

Rubéola: desafios e prevenção

28/10 a 01/11



Autor(res)

Ana Deise Pereira Dos Santos
Mayse Santos De Melo
Lurdes Nikolly Dos Santos
Taynara Dos Santos Ribeiro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

A RUBÉOLA É UMA DOENÇA CAUSADA POR UM VÍRUS, FREQUENTE NAS CRIANÇAS, E CARACTERIZADA POR UM RASH (EXANTEMA) NA PELE, AUMENTO DOS GÂNGLIOS LINFÁTICOS E FEBRE. GERALMENTE TEM EVOLUÇÃO BENIGNA. ENTRETANTO, PODE PRODUZIR MALFORMAÇÕES CONGÊNICAS GRAVES NO FETO QUANDO AFETA MULHERES GESTANTES. O AGENTE ETIOLÓGICO CAUSADOR DA RUBÉOLA É UM VÍRUS PERTENCENTE AO GÊNERO RUBIVÍRUS. A TRANSMISSÃO DA RUBÉOLA SE DÁ PELO CONTATO COM SECREÇÕES NASAIS E BUCAIS DE PESSOAS INFECTADAS, COMO A SALIVA. ALÉM DISSO, A RUBÉOLA PODE SER TRANSMITIDA DE MÃE PARA FILHO DURANTE A GRAVIDEZ ATRAVÉS DA PLACENTA. DE 14 A 21 DIAS, APÓS CONTATO COM O VÍRUS, A PESSOA PODERÁ APRESENTAR OS SINTOMAS.

Objetivo

ANALISAR OS ASPECTOS CLÍNICOS, EPIDEMIOLÓGICOS E PREVENTIVOS DA RUBEOLA, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO NA ERRADICAÇÃO DA DOENÇA E OS RISCOS ASSOCIADOS À SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA PARA A SAÚDE PÚBLICA. ESSE OBJETIVO PERMITE EXPLORAR A DOENÇA, SUA TRANSMISSÃO, SINTOMAS, COMPLICAÇÕES E MEDIDAS PREVENTIVAS.

Material e Métodos

1. CONSCIENTIZAÇÃO

NÍVEL DE CONHECIMENTO: 65% DOS PARTICIPANTES CONHECEM OS SINTOMAS DA RUBÉOLA.

2. TACA DE VACINAÇÃO

STATUS VACINAL: 70% DOS PARTICIPANTES ESTÃO VACINADOS CONTRA RUBENIA

RAZÕES PARA NÃO VACINAÇÃO: OS PRINCIPAIS MOTIVOS INCLUÍRAM FALTA DE INFORMAÇÃO (40%), MEDO DE EFEITOS COLATERAIS (30%) E ESOUECIMENTO (20%).

3. ENTREVISTAS COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Anhanguera

DESAFIOS IDENTIFICADOS: A MAIORIA DOS PROFISSIONAIS RELATOU DIFICULDADES EM CONSCIENTIZAR A POPULAÇÃO, ESPECIALMENTE EM ÁREAS COM MENOR ACESSO À INFORMAÇÃO.

Resultados e Discussão

CONSCIENTIZAR SOBRE RUBÉOLA E PREVENÇÃO.

DISCUTIR A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO.

APRESENTAÇÃO BREVE SOBRE RUBÉOLA E IMPORTÂNCIA DA VACINA

QUAIS SÃO OS SINTOMAS E FORMAS DE TRANSMISSÃO?

DISCUSSÃO SOBRE MITOS COMUNS

EXPERIÊNCIAS PESSOAIS

COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS SOBRE RUBÉOLA E VACINAÇÃO.

IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO

CONCEITO DE IMUNIZAÇÃO EM GRUPO E CONSEQUÊNCIAS DA NÃO VACINAÇÃO. A IMUNIZAÇÃO NÃO SO PROTEGE INDIVÍDUOS, MAS TAMBÉM PREVINE SURTOS E PROMOVE A SAÚDE DA COMUNIDADE COMO UM TODO.

Conclusão

A RUBÉOLA É UMA DOENÇA VIRAL QUE PODE TER CONSEQUÊNCIAS GRAVES, ESPECIALMENTE EM GESTANTES. A VACINAÇÃO É A FORMA MAIS EFICAZ DE PREVENÇÃO, CONTRIBUINDO PARA A ELIMINAÇÃO DA DOENÇA. EMBORA A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A RUBÉOLA TENHA AVANÇADO, AINDA EXISTEM DESAFIOS, COMO A HESITAÇÃO VACINAL. PORTANTO, CAMPANHAS DE INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO SÃO ESSENCIAIS PARA AUMENTAR A COBERTURA VACINAL E PROTEGER A SAÚDE PÚBLICA.

Referências

AUTOR(A): JÉSSICA SANTOS ANDRADE E MARIA CLARA PASSOS

HASSELMANN

REVISOR(A): MARIA CLARA OLIVEIRA COSTA

ORIENTADOR(A): DR. HANS GREVE